

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o poema de Bocage. Se necessário, consulte as notas.

Já se afastou de nós o inverno agreste
Envolto nos seus húmidos vapores,
A fértil primavera, a mãe das flores
O prado ameno de boninas veste.

- 5 Varrendo os ares o subtil Nordeste,
Os torna azuis; as aves de mil cores
Adejam entre Zéfiros e Amores,
E toma o fresco Tejo a cor celeste.

- Vem, ó Marília, vem lograr comigo
10 Destes alegres campos a beleza,
Destas copadas árvores o abrigo.

Deixa louvar da corte a vã grandeza:
Quanto me agrada mais estar contigo
Notando as perfeições da Natureza!

Obras Completas de Bocage, tomo I, edição de Daniel Pires,
Lisboa, INCM, 2018, p. 49.

NOTAS

Envolto (verso 2) – envolvido.

boninas (verso 4) – pequenas flores campestres.

Nordeste (verso 5) – vento que sopra de nordeste.

Adejam (verso 7) – batem as asas.

Zéfiros (verso 7) – ventos suaves que sopram do ocidente; personificação mitológica desses ventos, entre os antigos gregos.

Amores (verso 7) – Cupidos; entidades que personificam o amor, na mitologia clássica.

lograr (verso 9) – desfrutar; apreciar.

copadas (verso 11) – que têm grande ramagem.

vã (verso 12) – ilusória; enganadora.

1. Explícite de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema.

* 2. Na segunda quadra, a descrição do cenário natural integra elementos que criam uma sugestão de movimento.

Indique dois exemplos que comprovem esta afirmação.

* 3. Refira dois dos efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9.

4. Explique o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (verso 12) e «Natureza» (verso 14).

GRUPO II

Leia o excerto de *Manhã Submersa*, de Vergílio Ferreira, bem como a contextualização apresentada. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

A ação decorre num seminário, um estabelecimento de ensino que funciona em regime de internato, com regras muito rígidas, onde os alunos (seminaristas) são preparados para ser padres.

Por fim, o dia de férias chegou. E há quanto tempo eu o vinha esperando! No tampo da carteira, um pouco ao lado, para que nada o tapasse, coleí um calendário de dezembro; e todas as noites, ao último estudo, eu esporeava o tempo, cortando o número do dia seguinte, às vezes de dois dias, a ver se andava mais depressa... Mas, inflexivelmente, apesar de
5 todos os meus esforços, cada dia tinha sempre vinte e quatro horas de espera. Muitas vezes, imaginariamente, eu desdobrava os dias nas horas, nos minutos, nos segundos. E, desesperado de urgência, punha-me atento à duração de cada segundo, cada minuto, à espera de que passassem, e descobria, em suores, que os poucos dias que faltavam para as férias eram uma montanha enorme de tempo. Já a lama crespas das geadas, nos caminhos
10 do recreio, e o manto de neblina ao longo do vale me lembravam, na garganta, o inverno da minha aldeia, a serra livre da minha infância. Até que, certo dia, à hora da leitura espiritual, em vez dos três artigos do regulamento, um aluno de Filosofia nos leu os *Conselhos para Férias*. E uma fúria de liberdade, uma exigência sanguinolenta de fuga, queimou-me todo no peito, na língua, no estômago. Subitamente, eu pus-me a acreditar na realidade do mundo lá
15 de fora, na realidade do tanoeiro, dos comboios do adeus e da distância. Ah!, foi horroroso esperar. Apesar de tudo, porém, no fundo de uma manhã negra, carregámos enfim as malas e as sacas no carro de bois – e partimos. Num instante, toda a estrada fronteira ao seminário ficou preta de seminaristas. Desfeitas as divisões, as amizades que se falavam por baixo do regulamento davam agora as mãos tranquilas. Foi assim que em breve o Gama se juntou a
20 mim e ao Gaudêncio, que não seguia connosco no comboio, mas ficava na vila, onde tomava uma camioneta. Quando transpus a porta do seminário, apeteceu-me brutalmente largar um berro de triunfo para os confins do meu medo. E a minha voz chegou à garganta e o meu gesto à ponta dos dedos. Mas uma força estranha vinda lá detrás, do grande casarão, de todos os pares de olhos dos prefeitos ausentes, da minha submissão antiga, coalhou-me o desejo e a
25 esperança de o libertar.

Vergílio Ferreira, *Manhã Submersa*, 2.ª ed., Lisboa, Quetzal, 2011, pp. 59-60.

NOTAS

esporeava (linha 3) – apressava; acelerava.

leitura espiritual (linha 11) – leitura quotidiana, em voz alta, de textos de aconselhamento espiritual.

tanoeiro (linha 15) – artesão que fabrica ou repara pipas e tonéis; no contexto, referência a um trabalhador desta arte que, na sua oficina, produzia sons audíveis no interior do seminário.

divisões (linha 18) – grupos em que os seminaristas eram separados, de acordo com a idade e o ano que frequentavam.

prefeitos (linha 24) – no contexto, padres responsáveis pela orientação e vigilância dos seminaristas.

coalhou-me (linha 24) – estagnou-me.

* 1. Explícite dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1.

* 2. Releia o texto, desde «Apesar de tudo» (linha 16) até «seminaristas» (linha 18), e observe a fotografia de Henri Cartier-Bresson.

Indique dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia abaixo reproduzida.



Henri Cartier-Bresson, *Seminaristas em passeio, perto de Burgos*, 1953. In Jean Clair, *Henri Cartier-Bresson. Europeans*, Londres, Thames & Hudson, 1999, p. 78.

- * 3. Complete o texto seguinte, selecionando, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

No excerto do romance *Manhã Submersa*, de Vergílio Ferreira, são utilizados diversos recursos estilísticos, em diferentes contextos. Por exemplo, para sugerir uma ação que resulta da impaciência do narrador, recorre-se à metáfora, em ____ (a) ____; para enfatizar determinadas reações do narrador a acontecimentos marcantes, observa-se o uso expressivo do advérbio, em ____ (b) ____, e da enumeração, em ____ (c) _____. Por fim, a hipálage contribui para a caracterização da personagem coletiva, em ____ (d) _____.

(a)	(b)
(1) «eu esporeava o tempo» (linha 3)	(1) «imaginariamente» (linha 6)
(2) «atento à duração de cada segundo» (linha 7)	(2) «Subitamente» (linha 14)
(3) «uma montanha enorme de tempo» (linha 9)	(3) «brutalmente» (linha 21)
(c)	(d)
(1) «nas horas, nos minutos, nos segundos» (linha 6)	(1) «ficou preta de seminaristas» (linha 18)
(2) «o inverno da minha aldeia, a serra livre da minha infância» (linhas 10 e 11)	(2) «davam agora as mãos tranquilas» (linha 19)
(3) «no peito, na língua, no estômago» (linhas 13 e 14)	(3) «os pares de olhos dos prefeitos ausentes» (linhas 23 e 24)

- * 4. Explique de que modo a última frase do texto (da linha 23 à linha 25) contribui para a caracterização do narrador, destacando dois aspetos pertinentes.

* GRUPO III

Selecione uma das peças de teatro a seguir apresentadas e analise a importância do cumprimento do dever para a personagem que produz a fala transcrita.

– Raul Brandão

- *O Gebo e a Sombra*:

GEBO: Paciência, mulher, paciência. Deixa-os lá. Mas quando dizem que sou honrado, isso consola. Cumpri sempre o meu dever.

Raul Brandão, «O Gebo e a Sombra», *Teatro*, Lisboa, Comunicação, 1986, p. 72.

- *O Doido e a Morte*:

GOVERNADOR CIVIL: Eu sou um governador civil, uma autoridade constituída, e o senhor lembre-se que tem mulher e filhos. É um homem de ordem, é um homem rico... O senhor... Então eu estou aqui sossegado, no cumprimento do meu dever, a escrever uma peça, nunca lhe fiz mal nenhum, tenho por V. Ex.^a a maior consideração...

Raul Brandão, «O Doido e a Morte», *Teatro*, Lisboa, Comunicação, 1986, p. 132.

– José Cardoso Pires

- *O Render dos Heróis*:

MATAMUNDOS: Ah, mas [a lei] tem de se cumprir! Comigo não há outro remédio.

José Cardoso Pires, *O Render dos Heróis*, 2.^a ed., Lisboa, Arcádia, 1965, p. 23.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça que selecionou.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	II	II	II	II	III	
	2.	3.	1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	I						
	1.	4.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.^a Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

19 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITEM DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1	
	1	6	4	4	2	2	1	1			
	2	4	2	2	1	1					
	3	2	1	1							
	4	1									

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema do modo seguinte:

- a descrição do inverno rigoroso («inverno agreste» – v. 1) contrasta com a descrição da primavera, realçando a beleza desta estação («fértil primavera» – v. 3);
- a transformação da paisagem, decorrente da mudança de estação, possibilita a criação de um cenário natural propício ao encontro amoroso.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita de que modo a mudança de estação sugerida na primeira quadra contribui para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A afirmação pode ser comprovada com base nos exemplos seguintes:

- no verso 5, a expressão «Varrendo os ares» descreve o movimento do vento;
- no verso 7, a forma verbal «Adejam» sugere o voo das aves.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica um exemplo que comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Indica um exemplo que comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois exemplos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Indica um exemplo que comprova a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9 são os seguintes:

- através da apóstrofe, é sugerida a presença de um interlocutor, o que permite esclarecer retrospectivamente o uso do pronome «nós» no verso 1;
- a interpelação «ó Marília» (v. 9), associada à repetição da forma verbal «vem», realça o valor exortativo do convite para fruir a «Natureza» (v. 14).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere um efeito expressivo da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere um efeito expressivo da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere um efeito expressivo da apóstrofe presente no verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14) pode ser explicado do modo seguinte:

- o sujeito poético exorta Marília a menosprezar o elogio à corte («Deixa louvar» – v. 12), manifestando a sua preferência («Quanto me agrada mais» – v. 13) pela natureza;
- a corte é representada como um espaço marcado pela ilusão e pelo artifício («vã grandeza» – v. 12), por oposição ao ambiente idílico e à plenitude que a natureza oferece («perfeições» – v. 14).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica o contraste estabelecido, no último terceto, entre «corte» (v. 12) e «Natureza» (v. 14), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, resultam os efeitos de sentido seguintes:

- com a expressão «Por fim», o narrador demonstra que a chegada das férias era um momento muito aguardado;
- a expressão «há quanto tempo» denota a impaciência sentida pelo narrador enquanto esperava pelas férias, enfatizando o modo como perceciona a passagem do tempo.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita um efeito de sentido resultante do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita um efeito de sentido resultante do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois efeitos de sentido resultantes do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita um efeito de sentido resultante do emprego das expressões «Por fim» e «há quanto tempo», presentes na linha 1, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia são os seguintes:

- o espaço representado na fotografia corresponde ao referido no texto («a estrada» – l. 17);
- a personagem coletiva visível na fotografia é coincidente com a que domina o espaço descrito no texto («seminaristas» – l. 18);
- o efeito visual resultante do vestuário dos seminaristas na fotografia aproxima-se do que é descrito pelo narrador no texto («ficou preta» – l. 18);
- o movimento da personagem coletiva sugerido na fotografia está em consonância com o relato do narrador no texto («partimos» – l. 17).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica um aspeto que permite estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Indica um aspeto que permite estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois aspetos que permitem estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Indica um aspeto que permite estabelecer uma relação de semelhança entre o excerto e a fotografia, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

3. 24 pontos

(a) → (1); (b) → (3); (c) → (3); (d) → (2)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A última frase do texto contribui para a caracterização do narrador do modo seguinte:

- sugere a dificuldade de superar o medo que as figuras de autoridade do seminário lhe inspiravam («os pares de olhos dos prefeitos ausentes» – ll. 23-24);
- revela a incapacidade de fruir da liberdade, em resultado da opressão vivida no seminário («submissão antiga» – l. 24).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica de que modo a última frase do texto contribui para a caracterização do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• **Aspetos de correção linguística (CL)*** 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	II	II	II	II	III	
	2.	3.	1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	I						
	1.	4.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200